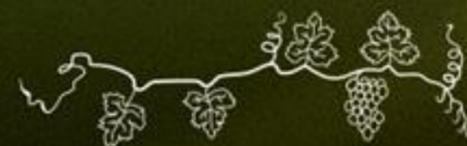


3.2.1 – AUTORIDADE DA DOCTRINA ESPÍRITA. CONTROLE UNIVERSAL DO ENSINO DOS ESPÍRITOS



O Evangelho
Redivivo

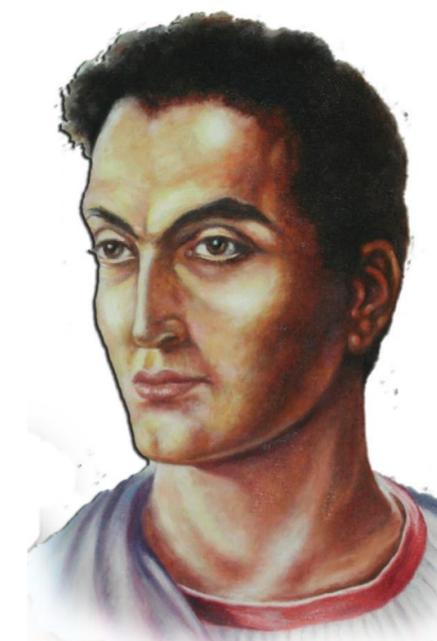


Autoridade

Aquele, porém, que não soube e fez [coisas] dignas de açoite, será açoitado poucas [vezes]. A todo aquele que muito foi dado, muito lhe será requerido; e ao que muito foi confiado, ainda mais lhe será pedido.

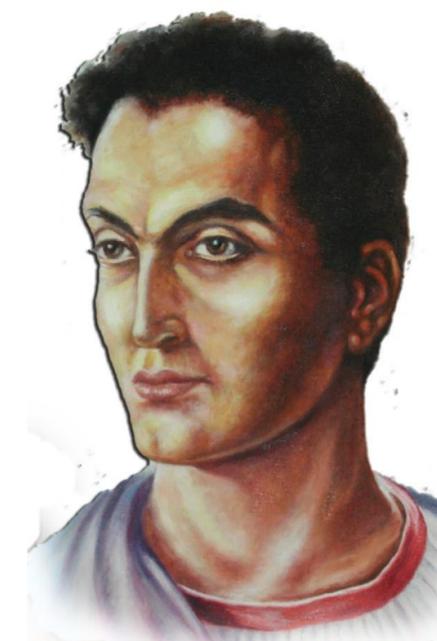
Lucas 12:48

Quase sempre registrando a afirmativa do Senhor — “muito se pedirá a quem muito recebeu” automaticamente nos recordamos daquelas criaturas a quem devemos apreço pela eminência a que foram guindadas nas telas de nosso tempo e de nossa vida.



[...] Esquecemo-nos da quota de recursos do espírito que nos foi concedida para que também nós nos ergamos de nível no campo da experiência.

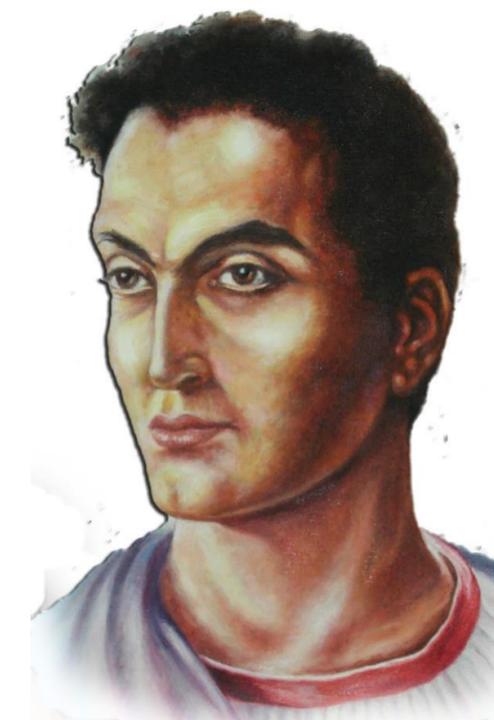
É imperioso saber que a responsabilidade não pode centralizar-se de maneira absoluta em alguém, sob pena de sufocarmos o progresso.



MEDITEMOS NESTA MENSAGEM:

Ante a palavra de Cristo, não te fixes apenas no “muito” que os outros entesouraram, mas lembra acima de tudo os talentos que guardas por tua vez à espera de tua própria consagração ao bem, para que possas responder sem corar no balanço das horas, quando se pedirá de ti contas justas das bênçãos de segurança e conhecimento que acumulas contigo, com a obrigação de faze-las frutificar na esfera do serviço e no campo do rendimento, considerando-se as necessidades do próximo.

Autoridade: pelo Espírito Emmanuel - (*Reformador*, julho 1960, p. 150)



REFLEXÕES DOMICILIARES

"...que vossas mãos tomem a lira..."

TEMA 3.2.1

Página 51



**AUTORIDADE DA DOUTRINA ESPÍRITA. CONTROLE
UNIVERSAL DO ENSINO DOS ESPÍRITOS.**

Reflexão

**O que é autoridade
para você?**





Autoridade (substantivo feminino)

1. direito ou poder de ordenar, de decidir, de atuar, de se fazer obedecer.
2. entidade que detém esse direito ou poder



Reflexão

**Quem tem a
autoridade maior?**





“Ainda tenho muito que vos dizer, mas vós não o podeis suportar agora. Mas, quando vier aquele Espírito de Verdade, ele vos guiará em toda a Verdade, porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará o que há de vir.”

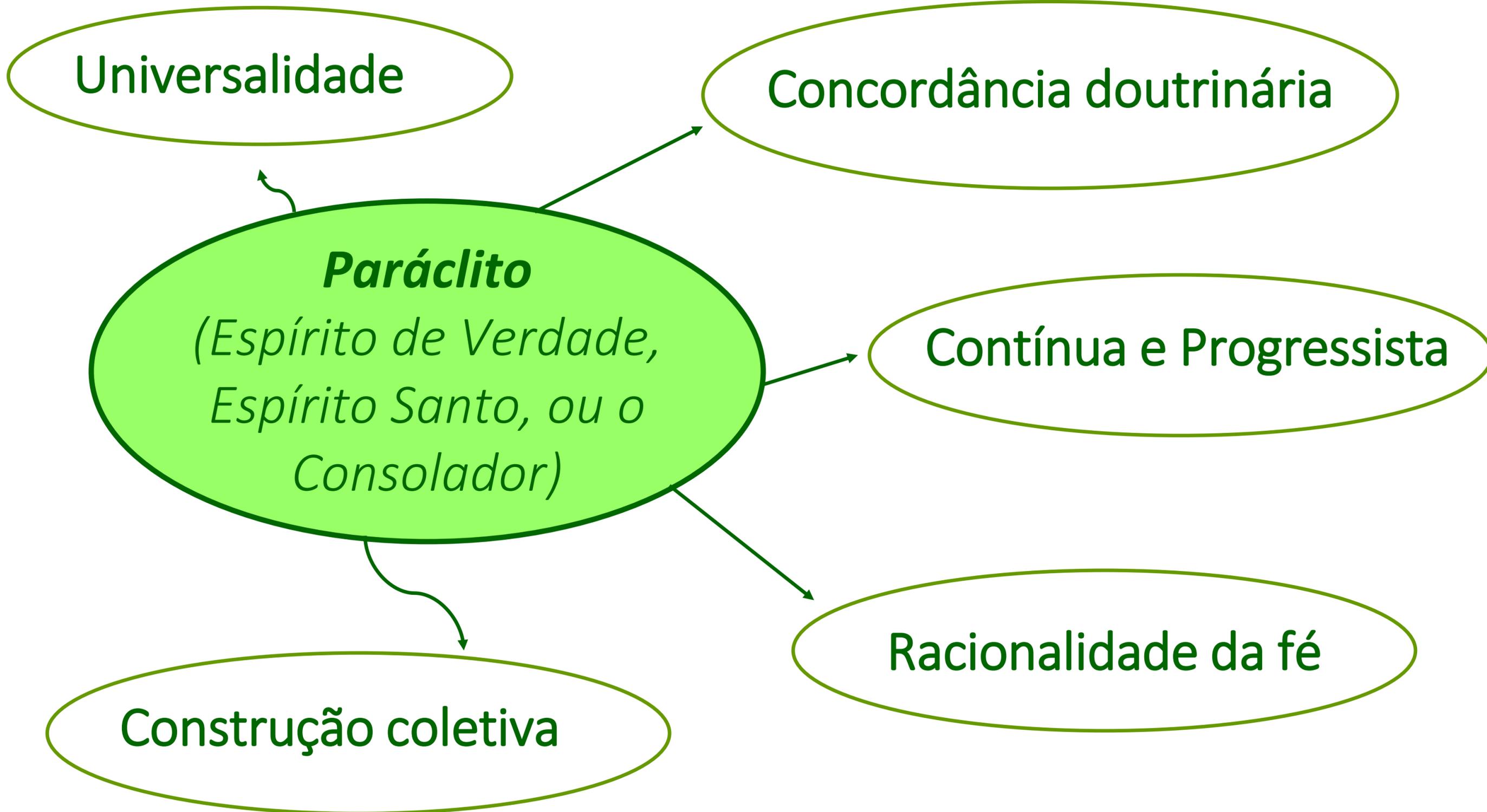
João 14:16-17

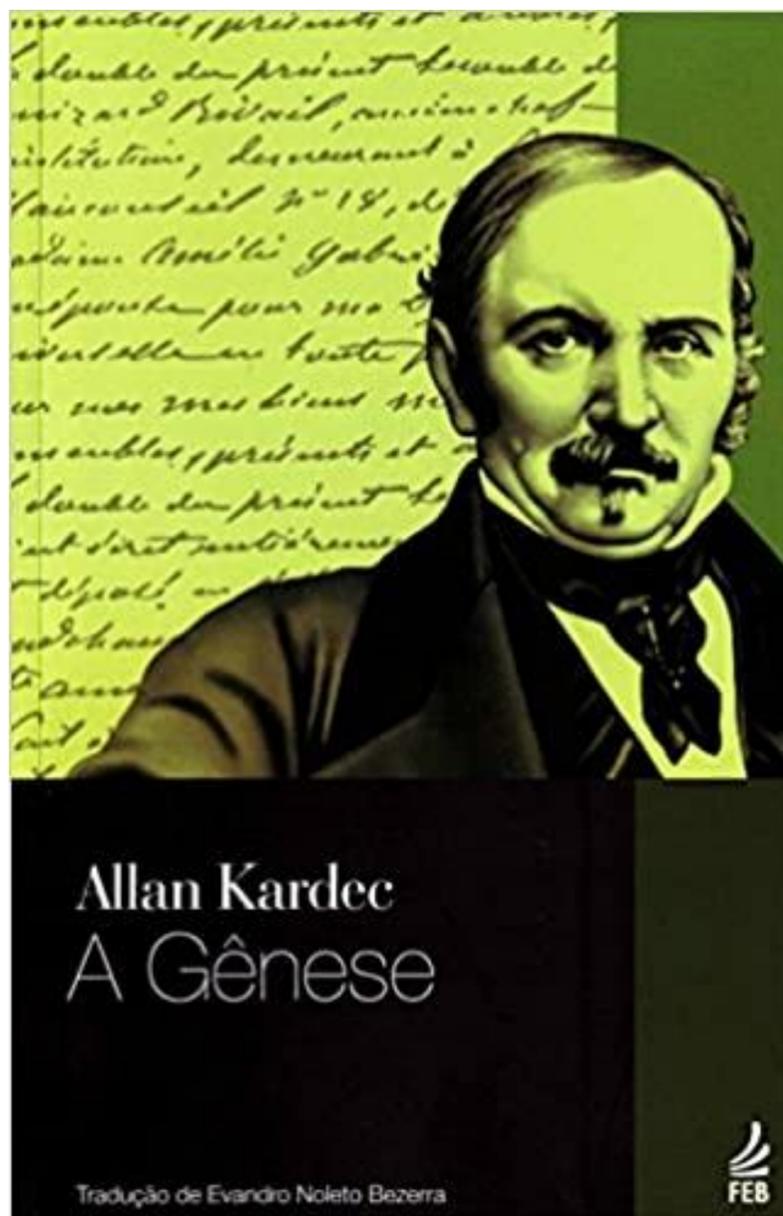


Qual a característica principal do Consolador prometido?

RELEMBRAR

EXPLICAR





O Espiritismo realiza [...] todas as condições do Consolador que Jesus prometeu. Não é uma doutrina individual, nem de concepção humana; ninguém pode dizer-se seu criador. É fruto do ensino coletivo dos Espíritos, ensino a que preside o Espírito de Verdade. Nada suprime do Evangelho: antes o completa e elucida.

KARDEC, Allan. A gênese. Cap. 17, item 40.

UNIVERSALIDADE

É uma Doutrina revelada e continuamente construída, com a participação de milhões de criaturas, não se limitando ao tempo, espaço ou indivíduo. Tal característica confere aos ensinamentos dos Espíritos soma de **autoridade perante todas as teorias** fundadas com base em um único ser.

CONSTRUÇÃO COLETIVA

É obra coletiva, dos desencarnados e encarnados sob as mãos amorosas de Cristo e dos orientadores espirituais. A **autoridade do conhecimento coletivo** sempre sobrepujará as ideias individuais, ainda que sob os gritos do ego ou a pressa dos que preferem definir a verdade a enxergá-la: “Do sistema de um só ao de todos, há a distância que vai da unidade ao infinito

CONCORDÂNCIA DOUTRINÁRIA

A concordância doutrinária ou unidade dos princípios espíritas, aliada à universalidade dos ensinamentos espíritas, garante o método mais adequado para a busca do conhecimento das Leis Universais, eternas e verdadeiras. Estabelece a **autoridade necessária à Doutrina** que, por si só, elimina as teses que não suportem as provas da concordância e da universalidade aceitando-as, às vezes, quando muito, apenas como possibilidades e por curto espaço de tempo.

REVELAÇÃO ESPÍRITA É CONTÍNUA E PROGRESSISTA

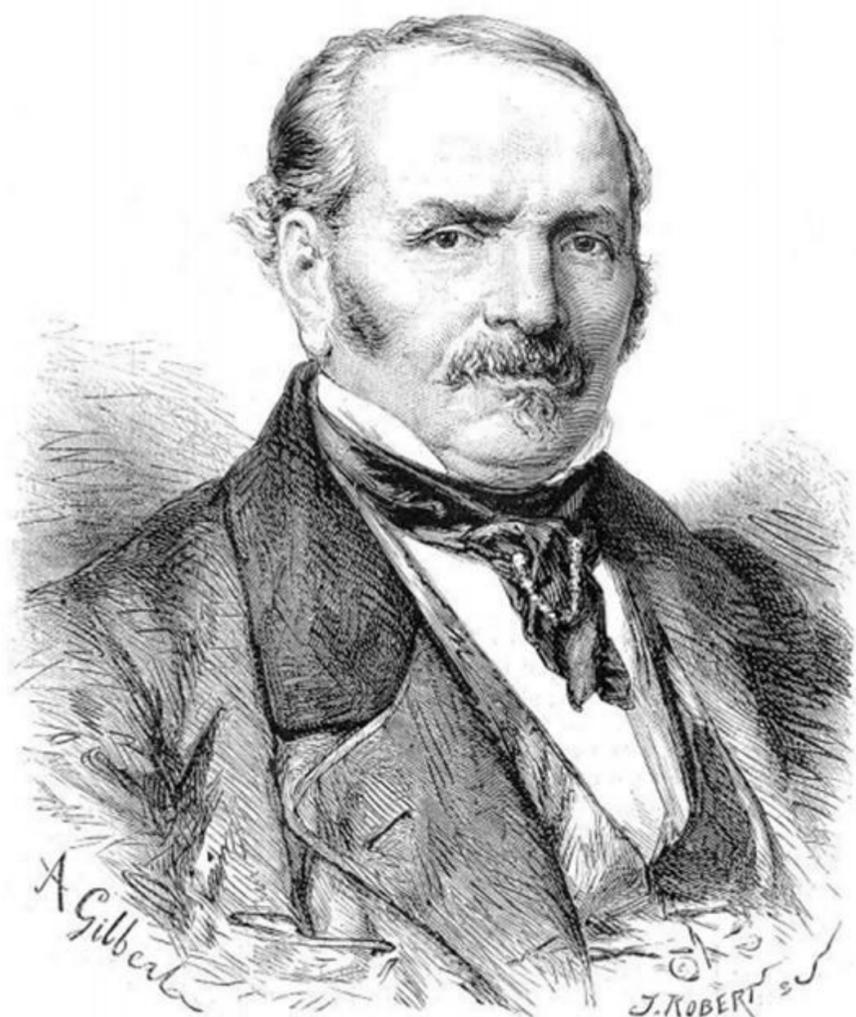
O ensino dos Espíritos é contínuo e as Leis que eles revelam estão registradas na própria Natureza. Dessa forma, torna-se impossível eliminar a Doutrina Espírita de nosso meio, visto ser ela o Consolador (o Espírito de Verdade) que Jesus enviou para ficar conosco eternamente, não podendo, portanto, estar submetida às fragilidades da matéria. A Doutrina Espírita substitui a autoridade das funções, cargos ou excentricidades de um ser pela **autoridade moral de um conjunto de princípios incorruptíveis.**

RACIONALIDADE DA FÉ

Kardec nos afirma que *“Fé inabalável é somente a que pode encarar a razão face a face, em todas as épocas da Humanidade”*

A racionalidade inerente ao Espiritismo reforça toda a sua **autoridade científica e filosófica**.

Dessa maneira, os Espíritos superiores fornecem os meios dos homens alcançarem a sabedoria maior, estimulando-os ao progresso e ao conhecimento sem que lhes furtem o esforço necessário ao amadurecimento.



ALLAN KARDEC. — D'après une photographie de M. Leymarie.

“Se a Doutrina Espírita fosse de concepção puramente humana, não teria como garantia senão as luzes daquele que a houvesse concebido”.

Allan Kardec

SÍNTESE DA AUTORIDADE DA DOUTRINA ESPÍRITA

- a. Não está submetida à vontade humana, visto ser de origem divina.
- b. Não é dependente das qualidades de nenhum indivíduo, visto que resulta do trabalho coletivo dos Espíritos.
- c. Os ensinamentos espíritas são contínuos e progressistas.
- d. Os princípios espíritas têm por base as leis naturais.



- e. O Espiritismo utiliza a razão para o seu desenvolvimento ante o avanço da Humanidade.
- f. O Espiritismo é a fonte segura do progresso e abarca todos os interesses humanos nos seus aspectos filosóficos, científicos e religiosos ou morais.
- g. Cabe ao espírita o esforço permanente do estudo, prática e divulgação dos princípios espíritas.





Mar da Galileia - Lago de Genesaré



*Praia de Saint
Adresse – La Havre
– Norte da França
Verão de 1867, por
Claude Monet*



“Nós vos convidamos, a vós homens, para o divino concerto. Tomai da lira, fazei uníssonas vossas vozes, e que, num hino sagrado, elas se estendam e repercutam de um extremo a outro do universo.”

Para refletirmos...

Qual é a tua responsabilidade?

Tens autoridade para quê?

Que uso tens feito do que te foi “dado”?

Reconhece a tua parte no divino concerto? Como estás trabalhando nela?

O que Jesus te disse hoje?